



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

12 DE AGOSTO
PALANQUE — CENTRO CÍVICO
BOA VISTA-RR

DISCURSO NA CERIMÔNIA DE ASSI-
NATURA DE ATOS ENTRE OS GOVER-
NOS FEDERAL E DO TERRITÓRIO

Povo de Boa Vista:

Ao vos dirigir a palavra, emociona-me saber que falo a brasileiros que vivem hoje a experiência heróica dos homens que, nos primeiros tempos de nossa existência, garantiram a posse desta terra. Embora com o benefício de técnicas mais modernas, com recursos de transportes e comunicações, de que não dispunham vossos históricos predecessores, não é menor o vosso mérito, porque abrigais no coração o mesmo ânimo desbravador, o mesmo patriotismo, a mesma coragem.

Vós sois guardiães de nossas fronteiras e instrumentos de cooperação com os países vizinhos. Por vosso trabalho, Roraima há de alcançar um dia sua maioridade política, como Estado da União.

O Governo federal acompanha com atenção os processos deste Território; prepara, amadurece e implanta os projetos que lhe asseguram infra-estrutura de transportes, comunicações, educação, saneamento e serviços de saúde.

A expansão da fronteira agrícola do Território assume um ritmo extraordinário. A produção aumenta em índices elevados. Novas culturas se experimentam com resultados positivos, enquanto o setor pecuário registra igual progresso.

Em apoio a essa atividade, o Governo Federal investiu, nos três primeiros anos do meu mandato, cerca de seis e meio bilhões de cruzeiros na infra-estrutura, urbanização, habitação, saneamento e energia. Foram construídos ou recuperados 635 quilômetros de rodovias territoriais e 550 quilômetros de estradas vicinais.

Implantaram-se as Usinas de Ração Balanceada e de Pausteurização. O Distrito Industrial deve abrir novos horizontes para a economia de Boa Vista e do Território.

Meu Governo não pensa no desenvolvimento apenas como crescimento da economia, da produção e do progresso material. Desenvolver é dar melhor habitação, melhores alimentos, saúde e ensino; é contar o brasileiro com maiores possibilidades de se realizar como homem e como cidadão.

Insatisfeito com as disponibilidades orçamentárias para o programa social do Governo, instituí, com base na Constituição, o FINSOCIAL. Seus recursos permitirão dar ritmo adequado a programas muito importantes para os mais pobres dentre os brasileiros. Foi uma iniciativa fundada em critérios de solidariedade, humanidade e justiça. A maioria dos brasileiros apóia o FINSOCIAL, porque sabe que foi criado para o seu bem e para o bem de seus irmãos. O FINSOCIAL canalizará mais de duzentos bilhões de cruzeiros para programas em benefício dos mais necessitados.

Sei que há muito por fazer neste Território em favor de seu desenvolvimento e de seus valorosos habitan-

tes. Posso garantir que estamos atentos, em Brasília, aos vossos interesses e que o Ministro Andreazza e sua equipe não perdem de vista o progresso de Roraima.

A Nação brasileira, do Rio Grande do Sul a este Território, prepara-se para a grande consulta eleitoral de novembro. Num clima de tranqüilidade, o povo brasileiro irá às urnas para escolher seus representantes. Este pleito assinala importante momento na história política do País. Muitos dos que mais invocam os princípios democráticos pouco fizeram pela democracia. Tenho legítimo orgulho de comparecer ante o tribunal da História como responsável pela anistia, pela liberdade de imprensa, pela liberdade de expressão, pelo fortalecimento do regime partidário, essencial à tradução da vontade popular e ao bom funcionamento da democracia. Estou certo de que agi, em nome do progresso das instituições e da felicidade dos brasileiros, de cuja vocação democrática desejo ser intérprete e instrumento. Assim agindo, represento de forma fiel a vontade do povo brasileiro e conto com seu apoio para levar avante o programa do meu Governo.

Estou seguro de que o povo de Roraima apoiará os candidatos do PDS, o Partido Democrático Social, cujo programa é diretriz para a ação do Governo e cujo apoio no Congresso é essencial à minha administração. Votar no PDS é votar no desenvolvimento de Roraima, na paz, na segurança e no progresso social. É sobretudo votar na democracia, nas liberdades civis, numa política que tem no bem-estar do povo brasileiro e na grandeza do Brasil sua única razão de ser. O povo de Roraima sabe de tudo isso e estará comigo em todos os momentos dessa luta.

De outro lado, eu também tenho a certeza que as lideranças políticas do Território que podem ter suas

queixas, suas querelas e, até mesmo, suas rivalidades: hão de congregar esforços para que unido o nosso Partido tenha a maior vitória possível, esquecendo momentaneamente os interesses dos seus grupos ou os seus próprios para pensar apenas no interesse da gente de Roraima e do interesse do Território.